

## **Educação ambiental na era digital: Comitês PCJ lançam Projeto PCJ Virtual**

*Projeto de educação ambiental dos Comitês PCJ e Agência das Bacias PCJ teve início neste final de semana (4 e 5 de dezembro) e vai mostrar as nascentes mais distantes do Rio Piracicaba*

Uma descida virtual de bote que vai desde as nascentes mais distantes do Rio Piracicaba, na zona rural de Sapucaí-Mirim/MG (Bairro Juncal), pelas águas do Rio Camanducaia Mineiro, que encontra o Rio Jaguari, no município de Extrema, ainda em Minas Gerais, passando pelas represas do Jaguari/Jacareí (Sistema Cantareira) e chegando em Piracicaba.

Trata-se do PCJ Virtual, um projeto da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ, e da Agência das Bacias PCJ, com o apoio da Sanasa Campinas, que utiliza a ferramenta de “Realidade Virtual” e de jogos eletrônicos para disseminar conhecimentos. Para mais informações acesse: <https://www.agencia.baciaspcj.org.br/pcj-virtual/>

O projeto estrearia em março, mas devido à pandemia do Covid-19, o lançamento foi adiado para dezembro e acontece pela Internet no site da Agência das Bacias PCJ nesta sexta-feira, dia 4, e no estacionamento do Clube Cristóvão Colombo, em Piracicaba, neste sábado, dia 5 de dezembro, somente para membros dos Comitês PCJ.

“O Projeto PCJ Virtual é um material educativo que atende o objetivo da Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ, pois contribui para a implementação e o desenvolvimento das diferentes dimensões neste campo, sendo capaz de contemplar os conhecimentos relativos à questão socioambiental e a gestão dos recursos hídricos”, explicou a coordenadora da CT-EA, Ana Lúcia Vieira. “Esta ferramenta lúdica traz possibilidades de trabalhar de forma interdisciplinar, assim como fomentar discussões e reflexões para difundir a compreensão de nossas bacias hidrográficas, fortalecendo e ampliando a construção coletiva e trocas de saberes acerca da realidade local. Para tanto, convidamos você para descer neste bote virtual, inspirando um processo educador que fomenta reflexões, promove informações e efetivos aprendizados”, concluiu.

Será disponibilizado, a toda população, link para download do jogo “Tesouro das Águas”, que pode ser vivenciado com ou sem com óculos de realidade virtual. Cada interessado poderá passar por esta experiência no jogo virtual especialmente produzido para o projeto, que busca a conscientização em torno da proteção dos mananciais.

O projeto foi idealizado pela Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês PCJ e contratado pela Agência das Bacias PCJ, que irá acompanhar todas as atividades. “Os Comitês e a Agência das Bacias PCJ estão começando a usar essa tecnologia virtual para chegar mais próximos da população, em especial das crianças e adolescentes”, destacou o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera.

O material que será disponibilizado no site da Agência das Bacias PCJ poderá ser utilizado por educadores. Além dos links para download do jogo e do vídeo do jogo, também estão disponíveis textos sobre os assuntos que podem ser abordados em sala de aula a partir do “Tesouro das Águas”.

Fique por dentro através do site da Agência das Bacias PCJ ([www.agencia.baciaspcj.org.br](http://www.agencia.baciaspcj.org.br)) e das redes sociais Facebook e Instagram (@agenciapcj).

## SERVIÇO

### **Estreia do PCJ Virtual (Projeto de Educação Ambiental dos Comitês PCJ)**

**DATA:** 04 e 05 de dezembro de 2020 (sexta-feira e sábado)

**LOCAL:** Site da Agência das Bacias PCJ (na sexta-feira, a partir das 9h)

**APOIO:** SANASA CAMPINAS

**INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:** [comunicapcj@agencia.baciaspcj.org.br](mailto:comunicapcj@agencia.baciaspcj.org.br)

**Para mais informações acesse:** <https://www.agencia.baciaspcj.org.br/pcj-virtual/>

**Para assistir no YouTube:** <https://youtu.be/AT5raKjml4c>

**Para jogar no celular:**

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.GameStudio36X.TesouroDasAguas>

**(Android)**

<https://apps.apple.com/br/app/bacias-pcj-tesouro-das-%C3%A1guas/id1527889978> **(IOS)**

## **SOBRE A AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ E OS COMITÊS PCJ**

A Agência das Bacias PCJ é uma fundação criada pelos Comitês PCJ, em novembro de 2009, para prestar apoio ao seu funcionamento e atuar como sua secretaria executiva. É responsável pelo gerenciamento financeiro tanto dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso das águas nos rios de domínio da União como dos recursos arrecadados nos rios de domínio do estado de São Paulo.

Todas as demais ações da Agência das Bacias PCJ na área de comunicação, sistema de informações, projetos, gestão, ambiental, elaboração e implementação do Plano de Bacias, entre outras, também são deliberadas pelos Comitês PCJ.

Os três colegiados que formam os Comitês PCJ – Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ), Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ FEDERAL) e o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba-Jaguari (CBH-PJ1) — são as instâncias máximas para a tomada de decisões sobre a gestão de recursos hídricos nas Bacias PCJ, com diretorias integradas.

O comitê paulista (CBH-PCJ) completou 27 anos de instalação no dia 18 de novembro. Em março deste ano, o comitê federal completou 17 anos e o mineiro (CBH-PJ1), 12 anos.

Os Comitês PCJ são compostos por representantes dos Governos Federal, dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais, dos municípios, usuários dos recursos hídricos e da sociedade civil. Sua gestão é descentralizada e participativa, e busca a convergência das decisões desses colegiados como forma de garantir o desenvolvimento e a continuidade da gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

A região das Bacias PCJ é formada por 76 municípios (71 paulistas e cinco mineiros) e aproximadamente 5,7 milhões de habitantes e responde por cerca de 5% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro e 14% do PIB do estado de São Paulo.

## **SOBRE A SANASA**

A Sanasa está em primeiro lugar no ranking das maiores empresas municipais de saneamento da Revista Saneamento Ambiental, considerada a principal publicação do setor. Outro destaque é em relação aos investimentos, em que a Sanasa também apareceu em primeiro lugar.

Nos sistemas de abastecimento de água e saneamento, em 2019, a Sanasa investiu R\$ 109 milhões, resultado que a elevou para a primeira posição. Em 2018, a empresa estava na quarta posição, com R\$ 92 milhões investidos.

No ranking geral, que inclui as empresas estaduais, municipais e privadas de todo o País, a empresa de Campinas se manteve na 15ª posição. Mais uma classificação que coloca os serviços prestados à população em um grau de excelência.

Desde 2013, a Sanasa já investiu R\$ 677 milhões em sistemas de abastecimento, esgotamento sanitário e outros investimentos. A Sanasa é a primeira empresa municipal da América Latina a ter uma estação produtora de água de reúso. Com uma das maiores tecnologias do mundo – as membranas de ultrafiltração –, a EPAR é capaz de produzir uma água de reúso, vinda do esgoto bruto, com 99% de grau de pureza, sem a utilização de produtos químicos.

A Sanasa possui ainda mais de 22 estações de tratamento de esgoto na cidade que, juntas, tratam 92% de todo o efluente. Em 2020, com a conclusão das obras da EPAR Boa Vista, que teve um investimento de R\$ 68.458.591,90, Campinas será a primeira cidade com mais de 500 mil habitantes a atingir a capacidade instalada para tratar 100% do esgoto. Ainda no sistema de esgoto, a Sanasa está na vanguarda, com 96,5% de coleta e afastamento de esgoto.

No sistema de água, os investimentos também não param. Atualmente, 99,81% da população recebem água potável. Responsabilidade social e mais saúde para a população. Com o programa 'Menos Perda Mais Água', a Sanasa foi a primeira empresa municipal a fazer parte do Pacto Global da ONU, programa em que participam somente empresas com responsabilidade ambiental. E preocupação com o meio ambiente é prioridade na empresa. A Sanasa tem um dos menores índices de perdas de água do Brasil, 19,2%. Desde o início do Programa de Controle e Redução de Perdas, em 1994, mais de 396,7 quilômetros de redes de água já foram trocados, evitando o desperdício de água potável.